

EXERCÍCIOS

01. Sobre o título *Sobrevivendo no inferno*, levando-se em consideração o conjunto das canções presentes no álbum, pode-se afirmar que

- A) enaltece a violência como tática de sobrevivência.
- B) destaca a conscientização como estratégia de sobrevivência.
- C) prega o revide agressivo contra o tráfico de drogas.
- D) enfatiza a força como forma de atingir a riqueza material.

02. Leia o excerto extraído de “Capítulo 4, Versículo 3”, do álbum *Sobrevivendo no inferno*:

Para os mano da Baixada Fluminense à Ceilândia

Eu sei, as ruas não são como a Disneylândia

De Guaianases ao extremo sul de Santo Amaro

Ser um preto tipo A custa caro

É foda

Foda é assistir à propaganda e ver

Não dá pra ter aquilo pra você

Playboy forgado, de brinco, cu, trouxa

Roubado dentro do carro na avenida Rebouças

Correntinha das moça, as madame de bolsa

Dinheiro... Não tive pai, não sou herdeiro

Se eu fosse aquele cara que se humilha no sinal

Por menos de um real minha chance era pouca

Mas se eu fosse aquele moleque de touca

Que engatilha e enfia o cano dentro da sua boca

De quebrada, sem roupa, você e sua mina

(inde:

Um, dois, nem me viu, já sumi na neblina

Mas não...

Permaneço vivo, prossigo a mística

Vinte e sete ano contrariando a estatística

RACIONAIS MC's, 2018, p. 55-56.

De acordo com o contexto temático dos *raps* presentes em *Sobrevivendo no inferno*, contrariar as estatísticas refere-se a

- A) recusar os apelos consumistas.
- B) não ser morto ainda jovem.
- C) rejeitar o racismo da sociedade.
- D) não ser reconhecido como artista.

03. São temáticas presentes nos *raps* de *Sobrevivendo no inferno*, exceto

- A) violência policial contra os negros.
- B) encarceramento em massa dos afro-brasileiros.
- C) contradições geradas pela miséria nas periferias.
- D) exaltação do enriquecimento através do *rap*.

(inde:

04. Leia o trecho abaixo de “Mágico de Oz”, dos Racionais MC's:

Rezei pra um moleque que pediu:

“Qualquer trocado, qualquer moeda. Me ajuda, tio”

Pra mim não faz falta, uma moeda não neguei

E não quero saber... O que que pega se eu errei?

Independente, a minha parte eu fiz

Tirei um sorriso ingênuo, fiquei um terço feliz

Se diz que moleque de rua rouba

O governo, a polícia no Brasil, quem não rouba?

Ele só não tem diploma pra roubar

Ele não se esconde atrás de uma farda suja

É tudo uma questão de reflexão, irmão

É uma questão de pensar

RACIONAIS MC's, 2018, p. 116-117.

Sobre o teor crítico presente nesse *rap*, pode-se afirmar que ele acusa o seguinte problema na sociedade brasileira:

- A) Disseminação da corrupção em todas as instâncias sociais.
- B) Assistencialismo paternalista como causa da desigualdade social.
- C) Alienação social das classes menos favorecidas.
- D) Política ineficiente de combate às drogas.

05. Sobre o título da música “Diário de um detento”, presente em *Sobrevivendo no inferno*, é correto afirmar que apresenta o(a)

- A) criminoso como único agente de violência.
- B) sistema carcerário a partir de uma perspectiva externa.
- C) visão dos agentes da lei sobre o comportamento dos detentos.
- D) cotidiano angustiante dos detentos antes de um episódio trágico.

(inde:

06. Leia o excerto extraído de “Periferia é periferia”, extraído de *Sobrevivendo no inferno*:

EDI ROCK

Um mano me disse que quando chegou aqui

Tudo era mato e só se lembra de tiro, aí

Outro maluco diz que ainda é embaçado

Quem não morreu, tá preso ou sossegado

Quem se casou quer criar o seu pivete, ou não

Cachimbar e ficar doido igual moleque, então

A covardia dobra a esquina e mora ali

Lei do cão, lei da selva, hora de subir

[OUTRO]

Mano, que treta, mano! Mó treta, você viu?

Roubaram o dinheiro daquele tio!

EDI ROCK

Que se esforça, sol a sol, sem descansar
Nossa Senhora o ilumine e nada vai faltar
É uma pena, um mês inteiro de trabalho
Jogado tudo dentro de um cachimbo, caralho!
O ódio toma conta de um trabalhador
Escravo urbano, um simples nordestino
Comprou uma arma pra se autodefender
Quer encontrar o vagabundo
Que essa vez não vai ter...

RACIONAIS MC's, 2018, p. 92-93.

A problemática abordada por essa letra diz respeito a(ao)

- A) ciclo da violência decorrente da precariedade e miséria na periferia.
- B) desastre representado pelo consumo de drogas pelos trabalhadores.
- C) abandono dos nordestinos relegados a subempregos.
- D) armamento da população de baixa renda nas favelas.

(inde:

07. Sobre as canções presentes em *Sobrevivendo no inferno*, é incorreto afirmar que apresentam

- A) construção da memória coletiva das periferias.
- B) testemunhos acerca da violência cotidiana.
- C) incitação à violência física contra agentes da lei.
- D) enaltecimento das origens afrodescendentes.

08. Em relação à abordagem da violência nas canções de *Sobrevivendo no inferno*, é correto afirmar que ela decorre de todos os fatores apontados abaixo, exceto

- A) arbitrariedades praticadas por policiais.
- B) corrupção gerada pelo tráfico de drogas.
- C) encarceramento em massa dos negros.
- D) assistencialismo dos criminosos nas favelas.

09. Leia o trecho de “Capítulo 4, Versículo 3”, do álbum *Sobrevivendo no inferno*:

MANO BROWN

Colou dois mano, um acenou pra mim

De jaco de cetim, de tênis, calça jeans

ICE BLUE

Ei, Brown, sai fora, nem vai, nem cola

Não vale a pena dar ideia nesses tipo aí

Ontem à noite eu vi na beira do asfalto

Tragando a morte, soprando a vida pro alto

Ó os cara, só o pó, pele e osso

No fundo do poço, uma pá de flagrante no bolso

MANO BROWN

Veja bem, ninguém é mais que ninguém

Veja bem, veja bem, e eles são nossos irmãos também

RACIONAIS MC's, 2018, p. 51.

Uma das principais mensagens transmitidas ao longo das canções dos Racionais MC's, (independente de se tomando-se como base a letra acima, é a necessidade de

- A) agredir antes para não ser agredido pelos bandidos.
- B) fortalecer os vínculos com os bandidos para sobreviver.
- C) estabelecer uma visão preconceituosa contra traficantes.
- D) formar uma visão crítica coerente acerca da realidade social.

10. São elementos presentes no álbum *Sobrevivendo no inferno*, exceto

- A) vocabulário repleto de termos formais e eruditos.
- B) referências geográficas às periferias urbanas brasileiras.
- C) testemunhos de sofrimentos causados pelo racismo.
- D) sincretismo entre elementos religiosos afro-brasileiros e cristãos.

11. Leia o fragmento da música “Qual mentira vou acreditar”:

EDI ROCK

Quem é preto como eu já tá ligado qual é

Nota fiscal, RG, polícia no pé

(voz de policial)

Escuta aqui...

O primo do cunhado do meu genro é mestiço

Racismo não existe, comigo não tem disso

É pra sua segurança...

EDI ROCK

Falô, falô, deixa pra lá

Vou escolher em qual mentira vou acreditar

RACIONAIS MC's, 2018, p. 100.

REDIJA um texto exemplificando outro episódio de discriminação presente nas músicas de *Sobrevivendo no inferno*, dos Racionais MC's.

Justificativa

(inde:

12. Leia a letra da música “Gênesis” e um trecho de “Capítulo 4, Versículo 3”, ambos de *Sobrevivendo no inferno*:

TEXTO I

Deus fez o mar, as árvore, as criança, o amor

O homem me deu a favela, o *crack*, a traiagem

As arma, as bebida, as puta

Eu?

Eu tenho uma *Bíblia* velha, uma pistola automática

Um sentimento de revolta

E tô tentando sobreviver no inferno

RACIONAIS MC's, 2018, p. 45.

TEXTO II

Eu sou apenas um rapaz latino-americano
Apoiado por mais de cinquenta mil manos
Efeito colateral que o seu sistema fez
Racionais, capítulo 4, versículo 3

RACIONAIS MC's, 2018, p. 56.

Redija um texto para relacionar os elementos religiosos presentes nessas músicas dos Racionais MC's.

Justificativa

13. Leia o trecho de “Fórmula mágica da paz”, presente em *Sobrevivendo no inferno*:

Uma pá de mano preso chora a solidão
Uma pá de mano solto sem disposição
Empenhorando por aí rádio, tênis, calça
Acende no cachimbo, virou fumaça
Não é por nada, não, mas aí, nem me liga, ó
A minha liberdade eu curto bem melhor
Eu não tô nem aí pra o que os outros fala
Quatro, cinco, seis preto num Opala
Pode vim, gambé, paga pau, tô na minha, na moral
Na maior, sem goró, sem pacau, sem pó
Eu tô ligeiro, eu tenho a minha regra
Não sou pedreiro, não fumo pedra
Um rolê com os aliado já me faz feliz
Respeito mútuo é a chave, é o que eu sempre quis
Procure a sua, a minha eu vou atrás
Até mais, da fórmula mágica da paz

(inde:

RACIONAIS MC's, 2018, p. 125-126.

Associe esse trecho ao título do álbum dos Racionais MC's.

Justificativa

14. Leia trechos de “Diário de um detento”, do álbum dos Racionais MC’s:

Ratatatá, mais um metrô vai passar
Com gente de bem, apressada, católica
Lendo jornal, satisfeita, hipócrita
Com raiva por dentro, a caminho do centro
Olhando pra cá, curiosos, é lógico
Não, não é, não, não é o zoológico
Minha vida não tem tanto valor
Quanto seu celular, seu computador
[...]
O ser humano é descartável no Brasil
Como modess usado ou bombril
Cadeia guarda o que o sistema não quis
Esconde o que a novela não diz

RACIONAIS MC’s, 2018, p. 85-89. (inde:)

Destaque duas metáforas presentes no texto que se associam ao conteúdo da letra.

Justificativa

15. Leia o trecho de “Fórmula mágica da paz”, dos Racionais MC’s:

Essa porra é um campo minado
Quantas vezes eu pensei em me jogar daqui?
Mas, aí, minha área é tudo o que eu tenho
A minha vida é aqui e eu não consigo sair
É muito fácil fugir, mas eu não vou
Não vou trair quem eu fui, quem eu sou
Eu gosto de onde eu tô e de onde eu vim
O ensinamento da favela foi muito bom pra mim

Destaque duas características positivas das comunidades periféricas transmitidas nas canções de *Sobrevivendo no inferno*, dos Racionais MC's.

Justificativa

© Bernoulli Sistema de Ensino

•

(inde:

•